

## ► I fase do projeto Jessica

# Arrancou requalificação do centro histórico pombalino

Até Julho de 2013 estará concluída a primeira fase do projecto de requalificação do centro histórico de Vila Real de Santo António no âmbito do projeto «Jessica». O objetivo é reabilitar e dinamizar ao nível económico esta zona da cidade. Os comerciantes, hoteleiros e empresários da restauração foram auscultados sobre propostas de trabalho elaboradas pela SGU, empresa municipal, encarregue da execução deste projeto.

Nos dias 13 e 18 de Fevereiro foram levadas a cabo duas sessões públicas em que a SGU, empresa municipal de Vila Real de Santo António, deu a conhecer as propostas de requalificação e dinamização previstas para o centro histórico de Vila Real de Santo António no âmbito do programa Jessica, cujo contrato de financiamento foi assinado em Setembro de 2012.

O objetivo é tornar o centro pombalino mais atrativo, sendo que as algumas das propostas apresentadas estão a ser alvo de alterações e adaptações decorrentes da auscultação que foi feita aos empresários e população em geral.

Requalificar e modernizar o «centro comercial a céu aberto» são as premissas do projeto que representa um investimento de 1,5 milhões de euros, financiado a 70%.

### I fase concluída em Julho

O Jessica em VRSA vai dividir-se em duas fases, sendo que a primeira vai ser executada até Julho deste ano e a

segunda terá início em Outubro próximo e culminará no último trimestre de 2014. Já se iniciou a requalificação da Alfândega, o primeiro edifício a ser construído em VRSA após o terramoto de 1755, bem como será requalificada a calçada das artérias de acesso à praça Marquês de Pombal, que será dotada de maior acessibilidade. Para tornar o centro atrativo em pleno verão as principais artérias comerciais serão dotadas de coberturas amovíveis com o objetivo de proporcionar ensombramento. Surgirão também em vários eixos mapas do centro histórico, bem como será produzida sinalética para proporcionar a melhor deslocação. Estão também previstos novos suportes para bicicletas, bem como a renovação do mobiliário urbano.

A toponímia vai ser alvo de melhoramentos, a baixa-mar terá um espaço lúdico para os mais pequenos e o balneário público oferecerá as melhores condições de higiene e conforto. Nesta primeira fase a rua da Princesa vai ser espaço de exposições de arte urbanas para ganhar mais vida.

As paredes dos edifícios municipais

vão também ser palco de arte de rua. Para além de tudo isto o centro histórico vai ganhar uma nova e melhorada iluminação.

O projeto contempla, igualmente, um site e aplicações tecnológicas móveis junto aos comércios para otimizar a informação ao turista.

Aos comerciantes foram apresentadas várias propostas para o mobiliário de esplanada, toldos, expositores, estruturas de menus e também de sinalética. O objetivo é uniformizar a imagem deste «centro comercial a céu aberto». A estética desenhada será representativa da cultura vilarealense em que os elementos água, rio, mar, indústria conserveira, xilogravuras, poesia de António Aleixo, entre outros, marcarão presença.

### Propostas em aberto

Tal como referiu, nas sessões públicas de esclarecimento acerca do projeto, Luís Gomes, presidente da câmara municipal de Vila Real de Santo António, estas propostas “não estão fechadas para que possam ser melhoradas

com o contributo de todos”. O objetivo é “valorizar o centro histórico de modo a torná-lo mais atrativo ao nível turístico e económico”, lembrando o autarca que “esta requalificação vem dar resposta ao que é reivindicado há muito tempo, nomeadamente, pelos comerciantes”.

O executivo do município quer “uma VRSA surpreendente já este verão”, sendo que pela frente a SGU tem quatro meses de intenso trabalho no âmbito do «Jessica».

### ACRAL aplaude

A Associação de Comerciantes, ACRAL, em Vila Real de Santo António aplaude a iniciativa. António Guedes, responsável máximo desta delegação, lembra “a importância que este projeto vai ter no relançamento da economia do centro histórico vilarealense”.

De referir que o «Jessica» em VRSA é encarado como e potenciador de novos nichos de mercado, sendo também atrativo ao nível imobiliário.



Edifício da Alfândega já começou a ser requalificado no âmbito do Jessica

## ► BioFach

# Sal de Castro Marim fez sucesso na Alemanha

As associações Terras do Baixo Guadiana e Odiana levaram até à Alemanha o sal de Castro Marim, considerado por muitos o melhor sal do mundo. A verdade é que o stand das associações foi bastante concorrido e de lá trouxeram-se elevadas expectativas de comercialização.

Decorreu entre 13 e 16 de Fevereiro em Nuremberga, na Alemanha, a «BIOFACH». Nada mais nada menos que a maior feira internacional de Produtos orgânicos do mundo e onde o Baixo Guadiana se fez representar com o sal de Castro Marim. O objetivo de partida do Baixo Guadiana era afirmar no mercado mundial este sal como um produto biológico de alta qualidade. A experiência superou as expectativas, de acordo com a comitiva que esteve a representar as associações Terras do Baixo Guadiana e Odiana. O JBG ouviu também Rosa Dias, presidente da cooperativa de produtores de sal de Castro Marim, que nos confirmou “a elevada adesão

que o sal e flor de sal de Castro Marim tiveram naquele país germânico. Esta feira terá sido um grande trampolim para este produto pelas “inúmeras encomendas que a cooperativa já teve graças a este certame”, sublinha Rosa Dias.

A participação do sal de Castro Marim nesta feira “insere-se numa estratégia de dinamização e promoção do território e numa aposta clara nos produtos locais biológicos e endógenos da região”, lembra Valter Matias, diretor-executivo da Odiana. Por sua vez, Ricardo Bernardino, coordenador da ATBG, lembra que “o sal certificado e com esta escala tem de estar cada vez mais presente

em certames desta dimensão”.

### Balanço da BioFach em Abril

Para melhor conhecer o balanço que vai sendo feito desta feira o JBG está a produzir uma reportagem sobre o tema que vai ter destaque na edição de Abril. De referir que vamos ouvir também a empresa «Baesuris Sal» que marcou presença no stand do Baixo Guadiana, mas a título individual. A iniciativa surgiu no âmbito do Plano de Aquisição de Competências e Animação PACA – Subprograma3 – Dinamização das Zonas Rurais do Programa PRODER

# Comerciantes preparam «Dia da Andaluzia»

O comércio do Centro Histórico de Vila Real de Santo António acolhe uma série de iniciativas de promoção integradas, entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março, preparando-se para receber as centenas de espanhóis que habitualmente visitam a cidade por ocasião do feriado do «Dia da Andaluzia» (28 fevereiro). A medida destina-se também a assinalar o final da época oficial de saldos, a promover o comércio tradicional e a garantir a animação do centro histórico da cidade. Nestes quatro dias, o Centro Cultural António Aleixo recebe o I Outlet Têxtil / Feira de Stocks de VRSA. O certame conta com a participação de vários expositores e comerciantes de VRSA, que aproveitarão a ocasião para escoar os seus produtos e preparar as novas coleções. A Feira de Stocks ultrapassará as portas do Centro Cultural, envolvendo cerca de três dezenas de lojas do centro histórico que se associarão ao evento como «aderentes», através de publicidade alusiva. Paralelamente, irá decorrer, na Praça Marquês de Pombal, a I Feira do Comércio Tradicional

de VRSA. Aqui estarão disponíveis produtos como doçaria, frutos secos, cerâmicas, produtos hortícolas e tascuinhas. A feira funcionará todos os dias, entre as 9h30 e as 20h00, e junta uma mostra de artesanato organizada pela Associação Cultural de VRSA. No mesmo recinto, haverá carroceiros para os mais novos, bem como animação de rua. Em agenda está a atuação do Rancho Folclórico da Associação Cultural de VRSA, a atuação do Clube de Dança «A Idade do Ouro» e a apresentação de um espetáculo de dança dos alunos da Escola Secundária de VRSA. O Outlet Têxtil/Feira de Stocks e a I Feira do Comércio Tradicional são uma organização conjunta da Câmara Municipal de VRSA, da empresa municipal Sociedade de Gestão Urbana (SGU) de VRSA, da delegação local da Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve (Acral) e da Associação Cultural de VRSA.